



## ÍNDICE UNIFAFIBE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE BEBEDOURO BOLETIM ANUAL - 2016

### **Destaques:**

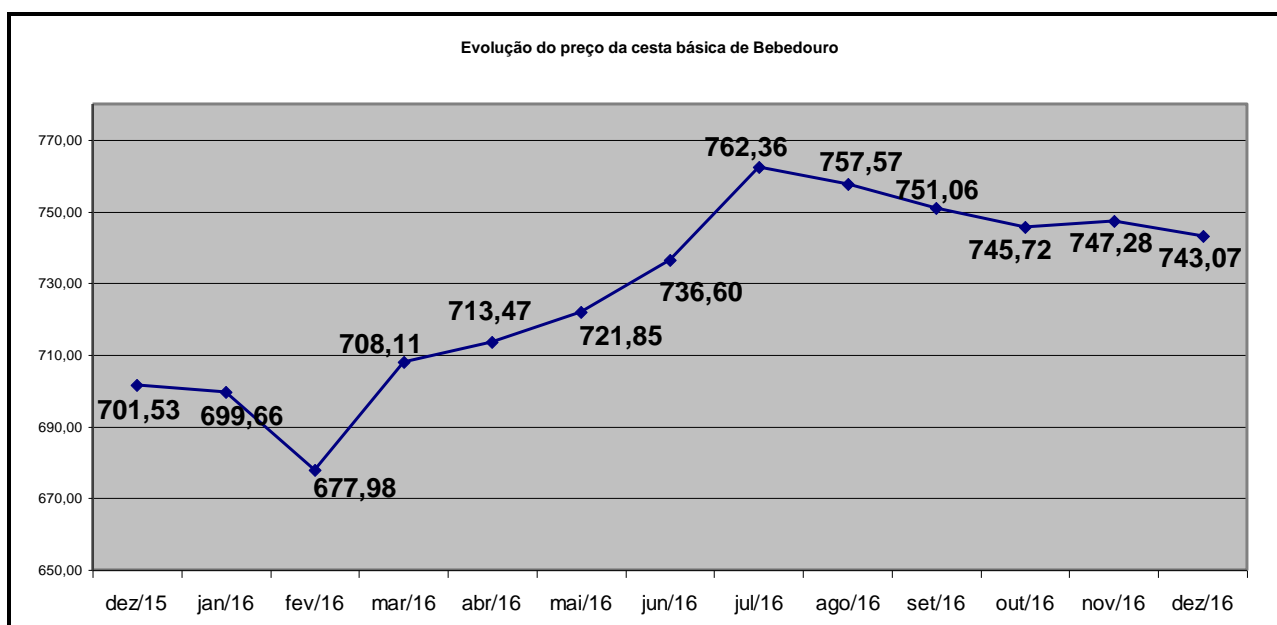
- Inflação anual da cesta básica de Bebedouro é de 5,92% (aumento de R\$ 41,54).
- Feijão foi o item que mais impactou no preço da cesta.
- Inflação da cesta desacelera em relação a 2015.
- Em 2016, salário mínimo aumentou um pouco mais do que o aumento da cesta, recuperando o poder de compra que tinha perdido em 2015.

Apresentamos o Boletim do Índice UNIFAFIBE da cesta básica de Bebedouro referente ao ano de 2016.

A cesta básica de Bebedouro sofreu uma inflação de 5,92%. A cesta custava R\$ 701,53 em dezembro de 2015 e subiu para R\$ 743,07 em dezembro de 2016, um aumento de R\$ 41,54.

O Gráfico 1 e a Tabela 1 mostram a evolução dos preços da cesta durante 2016. O preço mais baixo da cesta ocorreu em fevereiro, quando custava R\$ 677,98; o pico de preço foi em julho, quando o valor alcançou R\$ 762,36. No período, houve seis meses com aumento e seis meses com redução do preço da cesta.

**Gráfico 1 - Evolução do preço da cesta básica de Bebedouro, 2016**



**Tabela 1 - Índice UNIFAFIBE da Cesta Básica – dezembro/2015 a dezembro/2016**

Mês	Dez 2015	Jan 2016	Fev 2016	Mar 2016	Abr 2016	Mai 2016	Jun 2016	Jul 2016	Ago 2016	Set 2016	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016
<b>Valor cesta (R\$)</b>	701,53	699,66	677,98	708,11	713,47	721,85	736,60	762,36	757,57	751,06	745,72	747,28	743,07
<b>Índice (%)</b>		- 0,27	- 3,10	4,44	0,76	1,17	2,04	3,50	- 0,63	- 0,86	- 0,71	0,21	- 0,56

A Tabela 2 mostra a inflação anual da cesta básica de Bebedouro desde 2006, quando passou a ser medida por este Projeto. Em 2016, a cesta teve aumento significativamente menor do que no ano anterior. Ou seja, ocorreu uma desaceleração da inflação da cesta básica.

**Tabela 2 – Inflação da cesta básica – Bebedouro – 2006-2016**

Ano	Preço da cesta – Início do ano (jan.)	Preço da cesta – Fim do ano (dez.)	Variação (%)	Variação (R\$)
<b>2006</b>	320,90	323,08	0,65	2,18
<b>2007</b>	323,08	345,74	7,01	22,66
<b>2008</b>	345,74	425,23	22,99	79,49
<b>2009</b>	425,23	410,69	-3,42	-14,54
<b>2010</b>	410,69	459,81	11,96	49,12
<b>2011</b>	459,81	483,37	5,12	23,56
<b>2012</b>	483,37	544,43	12,63	61,06
<b>2013</b>	544,43	560,59	2,97	16,16
<b>2014</b>	560,59	610,00	8,81	49,41
<b>2015</b>	610,00	701,53	15,00	91,53
<b>2016</b>	701,53	743,07	5,92	41,54

A Tabela 3 mostra quantas cestas básicas consegue-se comprar com o salário mínimo brasileiro em vigência, desde dezembro de 2005 até hoje.

De modo geral, nos últimos anos, consegue-se comprar pouco mais de uma cesta básica com o salário mínimo nacional.

Em 2016, o salário mínimo aumentou 11,7% e a cesta aumentou 5,92%. Por isso, houve uma pequena recuperação do poder de compra do salário para a aquisição da cesta, voltando ao nível de 2014. Em dezembro de 2016, o salário mínimo era suficiente para a compra de 1,18 cestas, ou seja, compra-se a cesta e ainda sobram R\$ 136,93.

Nos últimos 11 anos, o maior poder de compra do salário mínimo ocorreu em dezembro de 2013, quando podia comprar 1,21 cestas. O pior poder de compra foi em dezembro de 2005, quando, para se comprar uma cesta, usava-se todo o mínimo e ainda faltavam R\$ 20,90.

**Tabela 3 - Salário mínimo x Preço da cesta básica em Bebedouro, 2005-2016**

Período	Salário mínimo brasileiro	Cesta básica Bebedouro	Cestas com 1 salário
Dez./05	300,00	320,90	0,93
Dez./06	350,00	323,08	1,08
Dez./07	380,00	345,74	1,10
Dez./08	415,00	425,23	0,97
Dez./09	465,00	410,69	1,13
Dez./10	510,00	459,81	1,11
Dez./11	545,00	483,37	1,13
Dez./12	622,00	544,43	1,14
Dez./13	678,00	560,59	1,21
Dez./14	724,00	610,00	1,18
Dez./15	788,00	701,53	1,12
Dez./16	880,00	743,07	1,18

A Tabela 4 mostra as variações de preços divididas por categorias. Em 2016, Alimentos e Limpeza sofreram aumentos e Higiene teve queda de preço. A maior responsável pelo aumento do Índice (em porcentagem e em reais) foi a categoria Alimentos.

**Tabela 4 - Índice UNIFAFIBE, variações do preço por categorias de produtos – 2016**

Categoria	Preço dez/15	Preço dez/16	Variação (%)	Variação (R\$)
Alimentos	548,86	590,40	7,57	41,54
Higiene	85,23	81,61	- 4,24	- 3,62
Limpeza	67,44	71,06	5,37	3,62
<b>TOTAL</b>	<b>701,53</b>	<b>743,07</b>	<b>5,92</b>	<b>41,54</b>

Em 2016, dos 41 produtos da cesta, 29 sofreram aumento de preço, 10 tiveram redução e 2 permaneceram estáveis (molho de tomate e detergente). As Tabelas 5 e 6 mostram as maiores altas e as maiores quedas no período, em porcentagem, em pontos percentuais e em reais. A diferença entre porcentagem e pontos percentuais deve-se ao seguinte: nem sempre o produto que tem o maior aumento (ou queda) percentual é o que mais influencia no aumento (ou queda) da cesta, uma vez que este produto pode ter uma importância pequena no custo da cesta. Por exemplo, o preço da cebola caiu 50,47%, muito mais do que a carne de primeira, que caiu 4,10%; mas, multiplicando-se estas variações pela importância destes produtos na cesta (o quanto as famílias gastam com os produtos), constata-se que a carne de primeira influenciou em -0,33 pontos percentuais para a queda do Índice, praticamente a mesma influência da cebola (-0,35). Da mesma forma, o feijão não foi o item que mais subiu de preço no ano (foi o açúcar), mas foi o que mais influenciou (contribuiu) para o aumento do Índice.

**Tabela 5 - Maiores aumentos de preço, 2016**

Produto	Dez/15 (R\$)	Dez/16 (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)	Contribuição (pp)
Feijão	5,04	7,55	2,51	49,80	1,72
Leite Longa Vida	2,40	2,78	0,38	15,83	1,31
Açúcar	2,50	4,64	2,14	85,60	1,24
Ovos	3,18	5,61	2,43	76,42	1,15
Arroz	13,45	14,67	1,22	9,07	0,62

**Tabela 6. Maiores reduções de preço, 2016**

Produto	Dez/15 (R\$)	Dez/16 (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)	Contribuição (pp)
Desodorante	7,33	5,00	- 2,33	- 31,79	- 0,57
Tomate	5,24	3,32	- 1,92	- 36,64	- 0,45
Cebola	4,24	2,10	- 2,14	- 50,47	- 0,35
Carne 1 <sup>a</sup>	24,38	23,38	- 1,00	- 4,10	- 0,33
Salsicha	8,90	7,59	- 1,31	- 14,72	- 0,25

### Cesta básica do DIEESE

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) pesquisa, mensalmente, os preços da cesta básica nas 27 capitais do Brasil. Embora esta cesta básica tenha produtos diferentes da cesta básica deste Projeto (e, portanto, não podem ser comparadas), é interessante constatar os resultados da pesquisa do Dieese para 2016.

Em 2016, a cesta básica da capital paulista sofreu aumento de 4,96%.

O site do DIEESE onde se encontra esta pesquisa segue abaixo:

<http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica201612.html>

### O que é o Índice UNIFAFIBE

O Índice UNIFAFIBE do custo da cesta básica de Bebedouro é um projeto de extensão à comunidade, desenvolvido por docentes e alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFAFIBE. O Índice mede, mensalmente, a variação dos preços de 41 produtos que compõem uma cesta básica típica consumida pela população de Bebedouro. A cesta básica padrão considerada para o Índice representa o consumo médio de uma família de 4 pessoas, cuja renda mensal varia entre zero e 10 salários mínimos. Os produtos da cesta básica foram determinados a partir de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que identificou os hábitos de consumo da população do Município.



Os produtos da cesta estão distribuídos em 3 categorias: 27 itens de alimentação (arroz, feijão, carne, óleo, leite, açúcar, etc.), 6 itens de higiene pessoal (creme dental, sabonete, papel higiênico, etc.) e 8 itens de limpeza (sabão, detergente, etc.).

Para identificar a variação dos preços dos produtos, seis supermercados são visitados quinzenalmente, e são coletados os preços de várias marcas de cada produto. O número total de coletas de preços necessárias para a elaboração do Índice é de 2.832 (118 marcas, coletadas duas vezes num mês e duas vezes no outro mês, em seis supermercados). Os supermercados visitados são: Iquegami, Sesé, Laranjão, Dia%, Extra e Savegnago.

Além de divulgar a variação do custo da cesta básica para famílias com renda entre zero e 10 salários, o Índice UNIFAFIBE complementa a análise divulgando também a variação do custo da cesta para as famílias com renda de zero a 2 salários, mais de 2 a 5 salários, e mais de 5 a 10 salários mínimos.

Como os preços médios em reais são calculados pela média aritmética das coletas feitas em cada mês, é normal que eles não coincidam exatamente com a variação dos preços em porcentagem, que é calculada pela média geométrica das coletas.

<b>Centro Universitário UNIFAFIBE</b>	
<b>Índice UNIFAFIBE</b>	<b>Contato</b>
<p><b>Responsável:</b> Prof. Dr. Julio Cesar Bellingieri <b>Apoio técnico:</b> Prof. Dr. Claudio de Souza Miranda (FEA-RP / USP) <b>Aluno responsável:</b> Joaquim Magalhães Silva Sobrinho <b>Equipe de alunos:</b> Ana Heloisa Batista Molas, Ayla dos Santos Praxedes, Bianca Gobeti Pelizari, Bruno Pereira Agostinho da Silva, Diogo Garcia de Souza, Juliana Pereira, Karyse Cristina Rodrigues Santos, Marcela Andresa Pereira, Marcela Miclei Teixeira de Jesus, Nayara Batista da Silva, Tainara Baisso Muraca.</p>	<p>Rua Prof. Orlando França de Carvalho, 325 CEP: 14.701-070 Bebedouro/SP <b>Telefone:</b> (17) 3344-7100 <b>Site:</b> <a href="http://www.unifafibe.com.br">www.unifafibe.com.br</a> <b>E-Mail:</b> <a href="mailto:julio@asbyte.com.br">julio@asbyte.com.br</a></p>